

ÍNDICE DE RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS DE FERIDAS DE ANIMAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – CAMPUS DE UMUARAMA-PR

(INDEX OF MULTIPLE RESISTANCE TO ANTIMICROBIAL WOUND IN SAMPLES OF ANIMALS TREATED IN HOSPITAL VETERINARY STATE UNIVERSITY MARINGÁ - CAMPUS UMUARAMA-PR)

J. T BORDIN^{1*}, R.A.P SFACIOTTE², L.G. CORONEL³, V.K.C VIGNOTTO⁴, R. R MARTINS⁵, S.R WOSIACKI⁶

A cicatrização de feridas quando manejadas corretamente evolui rapidamente, porém fatores como idade, imunossupressão e doenças concomitantes podem influenciar na recuperação das lesões. O uso de antimicrobianos é importante para controle da microbiota da pele e previne infecções secundárias e septicemias. Graças à complexidade dos mecanismos de resistência, a escolha dos antimicrobianos tornou-se uma difícil missão, aumentando a morbidade e mortalidade dos pacientes tratados indevidamente (ARIAS et al., 2008). Este trabalho teve por objetivo verificar o índice de resistência múltipla a antimicrobianos (MAR) de 28 amostras de feridas de animais atendidos no HV-UEM. Foram identificados os seguintes grupos de bactérias: cocos (15 *Staphylococcus* spp.; 2 *Streptococcus* spp. e 5 cocos gram negativos) e bacilos (3 *Escherichia coli*; 1 *Providencia* spp.; 2 *Proteus* spp). O perfil de resistência foi realizado segundo as normas recomendadas pela CLSI animal (2008) para disco-difusão com 30 antimicrobianos, divididos entre 10 classes, que foram escolhidos de acordo com seu espectro de ação. O índice MAR é determinado pelo número de antibióticos resistentes pelo total testado, considerando-se valores iguais ou superiores a 0,2 como indicativos de resistência múltipla. Do total de 28 amostras bacterianas, 25 apresentaram o $MAR \geq 0,2$, com média de 0,43; mínima de 0,03; máxima 0,8 e moda 0,35. Entre as amostras identificadas, os cocos apresentaram resistência múltipla de 90,9%, sendo que entre eles os *Staphylococcus* spp. tiveram 93,3%, os *Streptococcus* spp. 100% de resistência, os cocos gram negativos 80% apresentaram-se resistentes. Já entre os bacilos 80% do total apresentaram resistência aos antimicrobianos testados, sendo que a *Escherichia coli* mostrou 66,7% e a *Providencia* spp e *Proteus* spp evidenciaram ser 100% resistentes. Os resultados mostram a importância do controle dos antimicrobianos no uso em feridas, uma vez que os índices de resistências múltiplas encontrados nas amostras avaliadas foram considerados altos.

1* Médica Veterinária residente em doenças infecto-contagiosas e Parasitárias da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e-mail: jessica_bordin@hotmail.com

2 Médico Veterinário mestrando em ciência animal da Universidade Federal do Paraná(UFPR)

3 Discente em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

4 Técnica do laboratório de Microbiologia Veterinária da Universidade Estadual de Maringá(UEM)

5 Prof. da Universidade Estadual de Maringá (UEM)